

068 O adeus do PMDB de Brasília

O PMDB do Distrito Federal, no momento em que registra o desaparecimento do seu correligionário, presidente Tancredo Neves, junta-se à dor de dona Risoleta e demais familiares que, com bravura, desprendimento e dignidade incomparáveis, souberam representar toda a Nação na solidariedade ao grande líder até o seu último momento.

A memória do presidente Tancredo Neves incorpora-se ao patrimônio político e histórico da Nação. O PMDB-DF assume a sua lição, como exemplo e como responsabilidade, considerando que o seu compromisso com a liberdade, a democracia e as mudanças requeridas pelo povo brasileiro será cumprido pelo conjunto da Aliança Democrática.

O seu falecimento na data da comemoração da morte de Tiradentes faz lembrar que o seu sofrimento surgiu da sua luta pelos anseios maiores da Nação

e a coincidência com o aniversário de Brasília, que Tancredo Neves se determinou a resgatar a cidadania do seu povo, atribuindo-lhe representação e autonomia política, inclusive com a eleição do seu governador e de poder legislativo local.

O PMDB-DF, por outro lado, não poderia deixar de manifestar o seu reconhecimento pelo comportamento digno, democrático e competente que tem tido o presidente em exercício José Sarney, durante a moléstia de Tancredo Neves. O PMDB-DF exprime a sua mais firme convicção de que, como seu sucessor, José Sarney colocará todo o seu empenho e o seu talento político à disposição dos compromissos assumidos pela Aliança Democrática.

O PMDB-DF assimila a lição de resistência, tenacidade e determinação que Tancredo Neves ofereceu durante a sua doença, a mesma lição que comprova a capacidade do povo brasileiro



A imagem do presidente esteve presente nas mãos e corações